



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020



Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2

 **Atena**
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr^a Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Prof^ª Dr^ª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremona
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P963 Processos de intervenção em fisioterapia e terapia ocupacional 2 / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-644-7
DOI 10.22533/at.ed.447200712

1. Fisioterapia. 2. Terapia Ocupacional. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 615.82

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. A fisioterapia e a terapia ocupacional fazem parte dessa ciência. Nesta coleção “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas áreas de fisioterapia e terapia ocupacional.

A fisioterapia é a ciência da saúde que estuda, previne e trata os distúrbios cinéticos funcionais intercorrentes em órgãos e sistemas do corpo humano, gerados por alterações genéticas, por traumas e por doenças adquiridas. E a terapia ocupacional estuda, previne e trata indivíduos portadores de alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras decorrentes ou não de distúrbios genéticos, traumáticos e/ou de doenças adquiridas.

Para que a fisioterapia e terapia ocupacional possam realizar seus trabalhos adequadamente é necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “Processos de intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de onze artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

FISIOTERAPIA NAS COMPLICAÇÕES PULMONARES EM PACIENTES PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Luma Lopes da Silva
Juliane Silva Soares
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Eraldo Ítalo Gomes Silva
Polyana Ferreira dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.4472007121

CAPÍTULO 2..... 13

OS BENEFÍCIOS DO FORTALECIMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Kananda Jorge Pereira
Miguel Ângelo Guimarães Rocha
Neivado Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Genivaldo Vieira da Silva Júnior
Thaynara Fernandes Sousa Rodrigues
Antonio Matheus Silva Rocha
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Ana Laryssa de Sousa Araújo
Káren Andresa Mendes da Silva
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007122

CAPÍTULO 3..... 20

EFEITOS DAS INTERVENÇÕES FISIOTERAPÊUTICAS NA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA (DPOC) ENFISEMÁTICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thais Norberta de Oliveira
Kananda Jorge Pereira
Leonardo Dina da Silva
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Jorysllene Kaylla dos Santos Gomes
Anne Rafaella Alves Ribeiro Soares
Antonio Matheus Silva Rocha
Debora Vieira Alves
Henrique Fonseca Gomes
Gerdane da Conceição Sousa
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007123

CAPÍTULO 4..... 27

OS BENEFÍCIOS DO EXERCÍCIO RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC

EM AMBIENTE HOSPITALAR: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Arisnete Gomes de Sousa
Leonardo Dina da Silva
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Tiago Santos de Oliveira
Antonio Matheus Silva Rocha
Jéssica Costa Chaves
Brunna Miranda Silva
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007124

CAPÍTULO 5..... 34

OS EFEITOS DO TREINAMENTO MUSCULAR RESPIRATÓRIO EM PACIENTES COM DPOC: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Jéssica Costa Chaves
Pollyanna Raquel Costa da Silva
Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Cirlene de Almeida Carvalho
Silvana Campelo Moura
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007125

CAPÍTULO 6..... 43

EFEITO DO TREINAMENTO FÍSICO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM ASMA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leonardo Dina da Silva
Laylla Mickaelle de Sousa Ferreira
Kananda Jorge Pereira
Neivaldo Ramos da Silva
Julyanna Aparecida Saraiva
Tiago Santos de Oliveira
Luanna Gabryelle Alves de Sousa
Mylena Rodrigues Gonçalves
Bruna da Silva Matos
Gerdane da Conceição Sousa
Thais Norberta de Oliveira
Emanuelle Paiva de Vasconcelos Dantas

DOI 10.22533/at.ed.4472007126

CAPÍTULO 7..... 50

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM PACIENTES DE ALTO RISCO
CARDIOVASCULAR COMO FATOR PROTETOR: UM ESTUDO COM PROTEÍNA
C-REATIVA ULTRASSENSÍVEL**

Tiago José Nardi Gomes
Thalisson Lemos de Medeiros
João Rafael Sauzem Machado
Lilian Oliveira de Oliveira
Jaqueline de Fátima Biazus
Clandio Timm Marques
Patrícia de Moraes Costa
Marcelo Haertel Miglioranza

DOI 10.22533/at.ed.4472007127

CAPÍTULO 8..... 62

**TERAPIAS COMPLEMENTARES NO TRATAMENTO DO CÂNCER COMO
FORMA DE MINIMIZAR O SOFRIMENTO DO PACIENTE ONCOLÓGICO**

Samara Atanielly Rocha
Karoline de Souza Oliveira
Kelvyn Mateus Dantas Prates
Matheus Felipe Pereira Lopes
Hiago Santos Soares Muniz
Raynara Laurinda Nascimento Nunes
Fernanda Canela Prates
Henrique Andrade Barbosa
Ely Carlos Pereira de Jesus
Natália Gonçalves Ribeiro
Aline Gomes Silva de Souza
Ana Karolynne Borges Feitosa

DOI 10.22533/at.ed.4472007128

CAPÍTULO 9..... 70

**ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA EM CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO
INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Juliane Silva Soares
Luma Lopes da Silva
Sabrina Macedo Rocha Boaventura
Carolayne Fernandes Prates

DOI 10.22533/at.ed.4472007129

CAPÍTULO 10..... 83

**FORÇA MUSCULAR GLOBAL EM PACIENTES COM DOENÇA
CARDIORRESPIRATÓRIA**

Christiane Riedi Daniel
Marina Pegoraro Baroni
João Afonso Ruaro
Caroline Camelo de Silos
Gustavo Athayde Stockler

CAPÍTULO 11..... 90

RECURSOS FISIOTERAPÊUTICOS PARA O TRATAMENTO DA NEUROPATIA ONCOLÓGICA

Luísa Maria Antônia Ferreira
Daniele Pinheiro Victor
Thalyta Oliveira Freitas
Zaira Rodrigues Magalhães Farias
Loyse Gurgel dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.44720071211

CAPÍTULO 12..... 100

DESENVOLVIMENTO DA NEUROPLASTICIDADE NA PERSPECTIVA DO TRATAMENTO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL EM PACIENTES PÓS AVC

Ana Luiza Fabrin Bataglioli
Giovana Bortoleto
Maria Luisa Gazabim Simões Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071212

CAPÍTULO 13..... 111

UTILIZAÇÃO DA REALIDADE VIRTUAL NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM A DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Dariane Suely Kais
Patrick Descardecchi Miranda
Sharon Oliveira Barros Barbosa
Cristiane Gonçalves Ribas

DOI 10.22533/at.ed.44720071213

CAPÍTULO 14..... 125

ESTIMULAÇÃO EPIDURAL NA REABILITAÇÃO DE PARAPLÉGICOS

Maria Eduarda Tarnopolski Borges
Loriane Francisca Tarnopolski Borges

DOI 10.22533/at.ed.44720071214

CAPÍTULO 15..... 129

TRATAMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM IDOSOS ACOMETIDOS POR AVE AGUDO: REVISÃO SISTEMÁTICA

Elaine Glauce Santos de Souza
Izabelle Cassiana Silva de Moraes
Luciane Lobato Sobral

DOI 10.22533/at.ed.44720071215

CAPÍTULO 16..... 137

COMPLICAÇÕES SECUNDÁRIAS À PRESENÇA DE DOR E ESPASTICIDADE EM PACIENTES NEUROLÓGICOS

Bruno Maia Costa
Juliana Morais Limeira

Samilly Ariany Corrêa Morau
Kelly Cristina Mota Braga Chiepe
Fernanda Cristina de Abreu Quintela Castro

DOI 10.22533/at.ed.44720071216

CAPÍTULO 17..... 150

**ANÁLISE DOS EFEITOS DA MASSAGEM COM PEDRAS QUENTES EM
PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA**

Caliandra Letiere Coelho Dias
Caren Franciele Coelho Dias
Cleonice Pereira Moreira
Cleide Monteiro Zemolin
Ezequiel da Silva
Claudia Monteiro Ramos
Nicole Adrielli Monteiro Zemolin
Taís Foletto Bevilaqua
Clebiana Alvez e Silva Diniz

DOI 10.22533/at.ed.44720071217

CAPÍTULO 18..... 161

**ABORDAGEM DA FISIOTERAPIA NA SÍNDROME DE BURNOUT: REVISÃO DE
LITERATURA**

Ana Letícia Soares dos Reis Santos
Erika Talita Damascena dos Santos
Maria Goretti Fernandes
Izabela Souza da Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071218

CAPÍTULO 19..... 172

**EFEITOS DA TÉCNICA HIPOPRESSIVA EM DIFERENTES PARÂMETROS
CORPORAIS**

Bárbara Carvalho dos Santos
Francisca Thays Cardoso dos Santos
Matilde Nascimento Rabelo
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Hyrlanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira
Luiza Antonieta Galvão de Sá Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.44720071219

CAPÍTULO 20..... 178

ESCOLIOSE E REEDUCAÇÃO POSTURAL GLOBAL: UMA REVISÃO

Matilde Nascimento Rabelo

Bárbara Carvalho dos Santos
Suellen Aparecida Patricio Pereira
Kledson Amaro de Moura Fé
Ana Rosa Oliveira Sousa
Karla Fontenele de Melo
Daccione Ramos da Conceição
Samara da Silva Barbosa
Hyrllanny Pereira dos Santos
Renata Yáskara Silva Alves
Natália Pereira dos Santos
Ariadne Gonçalves Dela Penha Banho
Bruna Marques Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.44720071220

CAPÍTULO 21..... 185

PRODUÇÃO DE PRÓTESES MECÂNICAS 3D DE MEMBRO SUPERIOR PARA UM CASO DE AMPUTAÇÃO BILATERAL INFANTIL: DESAFIOS DA REABILITAÇÃO

Tainara dos Santos Bina
Maria Elizete Kunkel
Rodrigo Costa Ribeiro
Thamires Verri Ribeiro
Hiran Dalvi Silveira
Laura Helena de Melo Passoni
Israel Toledo Gonçalves
Sandra Maria Souza Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.44720071221

CAPÍTULO 22..... 199

INCIDÊNCIA DE LOMBALGIA X HÉRNIA DE DISCO LOMBAR EM FISIOTERAPEUTAS AMBULATORIAIS NA BAIXADA FLUMINENSE

Paulo Henrique de Moura
Nayara Mesquita dos Santos
Jefferson Felipe Rodrigues da Silva
Raphaela de Aguiar Silva

DOI 10.22533/at.ed.44720071222

CAPÍTULO 23.....211

A INFLUÊNCIA DA ESTIMULAÇÃO SENSORIAL E DA PSICOMOTRICIDADE NA CRIANÇA COM TEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA

Cristiane Gonçalves Ribas
Bruna Baldívia Berndt
Clara Tavares
Tauani Zart Necker

DOI 10.22533/at.ed.44720071223

CAPÍTULO 24..... 224

INVESTIGAÇÃO SOBRE A DISMENORREIA E SUAS FORMAS PRIMÁRIA E

SECUNDÁRIA

Fernanda Ferreira de Sousa
José Francisco Miranda de Sousa Júnior
Nayra Nazaré Silva Martins
Nayara Mara Santos Ibiapina
Brendo Henrique da Silva Vilela
Sâmia Vanessa Oliveira Araújo
Elisângela Neres de Andrade
Isabele Alves de Sousa
Wanderson Êxodo de Oliveira Nascimento
Tayná Maria Araújo Viana
Joanne dos Santos Saraiva

DOI 10.22533/at.ed.44720071224

CAPÍTULO 25..... 235

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA EJACULAÇÃO PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Daniella Bruna Ramos Rodrigues
Amanda da Silva Farias
Rebeca Rayane Alexandre Rocha
Erika Janaina Araújo de Oliveira
Mayarla Kathyllinne Souto de Oliveira
Marília Ferreira de Queiroz Honningsvåg
Hellen Batista de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.44720071225

CAPÍTULO 26..... 245

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE: PRÍNCIPIOS E PRÁTICA

Carolina Santos Mota
Lissa Fernanda da Cruz Conceição Araujo
Tamires Alexandrina de Araújo
Isis Nunes Veiga

DOI 10.22533/at.ed.44720071226

CAPÍTULO 27..... 263

ATUAÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA EQUOTERAPIA: DO MANEJO DO CAVALO À SESSÃO

Josiane Lopes
Angela Dubiela Julik
Eliane Gonçalves de Jesus Fonseca
Patricia Pacheco Tyski Suckow
Camila Fernanda de Freitas
Emanuella Mildemberger Franco
Isadora Rodrigues de França
Maria Eduarda Mazepa
Mariana Bee Borges
Raissa Patel

DOI 10.22533/at.ed.44720071227

CAPÍTULO 28..... 275

A TEORIA DO MOVIMENTO EM LABAN: RELAÇÕES ENTRE ATIVIDADES COTIDIANAS, CORPO E CUIDADO DE SI

Geruza Valadares Souza

Marcus Vinicius Machado de Almeida

Marcelle Carvalho Queiroz Graça

Michele Cristina de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.44720071228

CAPÍTULO 29..... 296

TERAPIA OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA PERDA DE PAPÉIS OCUPACIONAIS E A DEPRESSÃO NA VELHICE

Caroline da Silva Alexandre

Leticia Cruz Coelho

Naiane da Silva Fortunato

Maria Luísa Simões Gazabim Ballarin

DOI 10.22533/at.ed.44720071229

SOBRE A ORGANIZADORA..... 309

ÍNDICE REMISSIVO..... 310

TERAPIA OCUPACIONAL: A RELAÇÃO DA PERDA DE PAPÉIS OCUPACIONAIS E A DEPRESSÃO NA VELHICE

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 08/11/2020

Caroline da Silva Alexandre

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Hortolândia- SP
<http://lattes.cnpq.br/2766978857492800>

Leticia Cruz Coelho

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Campinas- SP
<http://lattes.cnpq.br/2102114698675424>

Naiane da Silva Fortunato

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Vinhedo- SP
<http://lattes.cnpq.br/3156378768476399>

Maria Luísa Simões Gazabim Ballarin

Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Campinas- SP
<http://lattes.cnpq.br/0235867496462552>

RESUMO: Trata-se de um estudo de caráter bibliográfico, com abordagem de pesquisa qualitativa, que teve como objetivo reunir referencial teórico e, assim, analisar a atuação do terapeuta ocupacional com idosos que apresentam perdas de papéis ocupacionais relacionados à depressão. O levantamento dos dados ocorreu por meio de uma pesquisa nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico. No processo de busca das publicações foram utilizados, de forma

combinada, os descritores “Terapia Ocupacional”, “depressão” e “papéis ocupacionais”. A Terapia Ocupacional tem contribuído no tratamento da depressão na velhice, ofertando atividades ocupacionais que desenvolvem a socialização, estimulam a autoestima, favorecem o relacionamento familiar e a reinserção do idoso à vida funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Depressão, Papéis Ocupacionais, Terapia Ocupacional, Velhice.

OCCUPATIONAL THERAPY: THE RELATIONSHIP BETWEEN THE LOST OF OCCUPATIONAL ROLES AND DEPRESSION IN ELDERLINESS

ABSTRACT: This is a bibliographic study, with a qualitative research approach, which aimed to gather a theoretical framework and, thus, analyze the role of the Occupational Therapist with elderly people who have lost occupational roles related to depression. The data was collected through a search in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Virtual Health Library (VHL), and Google Scholar databases. In the search process for publications, the descriptors “Occupational Therapy”, “depression”, and “occupational roles” were used in combination. Occupational Therapy has contributed to the treatment of depression in elderliness, offering occupational activities that develop socialization, stimulate self-esteem, favor family relationships, and reintegrate the elderly person into a functional life.

KEYWORDS: Depression, Occupational Roles, Occupational Therapy, Elderliness.

1 | INTRODUÇÃO

O ser humano permanece ao longo de sua vida em constantes mudanças, seja física, biológica e emocional, sendo assim, ao decorrer dos anos ocorre o processo de envelhecimento, que causa o aumento das mudanças na vida do sujeito. Atualmente o mundo encontra-se em um processo de mudança em relação à faixa etária da população. No Brasil, segundo o IBGE, o número de idosos cresceu 18% em cinco anos. De acordo com a ONU (2019), o envelhecimento da população é um fenômeno global.

O envelhecimento é um processo natural que acarreta alterações no sujeito e, segundo Conceição, Ferri e Alves (2016), o idoso pode sofrer alterações patogênicas, dentre as quais se destaca a depressão, algumas das causas para o desenvolvimento da depressão pode estar relacionado à perda de autonomia e independência para realizar uma atividade ou a perda súbita de um familiar.

Segundo Brasil (2006), a depressão em pessoas idosas varia de 4,7% a 36,8%, podendo apresentar-se com comprometimentos físico, social e emocional, afetando a qualidade de vida do sujeito.

Para que o idoso possa envelhecer saudável, foi criado o conceito de envelhecimento ativo, que de acordo com a OMS (2005), o envelhecimento ativo, é um processo de potencialização das oportunidades de saúde, participação e segurança, tendo como objetivo a melhora da qualidade de vida na medida em que as pessoas envelhecem. Referindo a participação contínua em questões sociais, econômicas, culturais, espirituais e civis, não somente à capacidade de estar fisicamente ativo ou de fazer parte da força de trabalho.

Segundo Fachine e Trompieri (2012) as alterações físicas, como, perdas sensoriais, déficits cognitivos, problemas osteoarticulares, sequelas ou descontrole de doenças crônicas são fatores, que durante o processo de envelhecimento, levam o idoso a uma limitação na mobilidade e independência acarretando estreitamento de sua participação social, dificuldade em suas atividades diárias e prejuízo ao bem-estar.

A perda da força muscular e a alteração no aparelho locomotor causam prejuízos na realização das Atividades de Vida Diária (AVD's) e a perda de autonomia e independência ao realizar as atividades podem causar um estado de fragilidade (OLIVEIRA *et al.*, 2015, p. 197-214).

Outra questão que se enfatiza é a institucionalização de idosos, causando um distanciamento entre os familiares, segundo Frade (2015) em uma pesquisa realizada os sintomas depressivos foram mais prevalentes em idosos que se encontravam institucionalizados.

As Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) são instituições

de caráter residencial que tem como objetivo cuidar de idosos com idade igual ou superior a 60 anos, nessas instituições são realizadas ações de cuidados diversos como a alimentação, cuidados com higiene pessoal, gerenciamento de medicamentos, prevenção de quedas entres outros (BRASIL, 2009).

A depressão no idoso traz um grande sofrimento para os idosos, pois ela reduz a qualidade de vida, interferindo nas atividades do dia a dia, podendo estar relacionados aos fatores biológicos, sociais e psicológicos, por exemplo, quadro clínico, como fatores a incapacidade física, o isolamento social, pouco suporte familiar, viuvez, dor crônica, insônia, comprometimento cognitivo, acarretando na perda da autonomia, hospitalização, institucionalização (SANTOS; SANTOS, 2015).

Segundo Borges *et al.* (2013) a depressão em idosos requer uma atenção dos profissionais e gestores de saúde, pela alta prevalência desta doença e pela probabilidade de incapacidade funcional nos idosos, sendo que, ao descobrir as causas da depressão no sujeito pode auxiliar no processo de prevenção.

Portanto, movida pela busca de investigar a relação da perda de papéis ocupacionais e a depressão na velhice, a pesquisa tem como foco investigar como a perda de ocupacionais pode acarretar a depressão em idosos.

Ricartes e Holsbach (2016) refere que a Terapia Ocupacional no tratamento da depressão em idosos, tem como objetivo, orientar quanto à realização das Atividades de Vida Diária (AVD's) em que o idoso se encontre apto a realizar, atividades que proporcionem a socialização, atividades que tragam significados, restauração de funções perdidas, adaptação no cotidiano, treino de habilidades, de acordo com o potencial e o ganho de funcionalidade. Assim,

A Terapia Ocupacional adentra esse contexto como forma de reabilitar ou adaptar o indivíduo com transtorno depressivo às suas condições cotidianas, ocupacionais ou de lazer. O termo "ocupação" em Terapia Ocupacional não se refere simplesmente a profissões ou treinamentos profissionais, e sim a todas as atividades que ocupam o tempo das pessoas proporcionando sentido às suas vidas (GARROS; MACHADO, 2019, p. 212).

Deste modo, atribuindo ao terapeuta ocupacional, a sua atuação por meio de identificar nível de dependência funcional, manter a autonomia, independência e funcionalidade, desenvolvendo objetivos claros de intervenção e significativos, através do conhecimento do perfil da pessoa idosa e sua faixa etária. Durante o processo de envelhecimento, o idoso além de ter que lidar com as questões de fatores físicos, biológicos e psicológicos, um dos fatores desencadeadores acaba sendo a perda de papéis ocupacionais.

De acordo com Färber (2012) pode se falar sobre um processo de luto em relação às perdas vivenciadas pelo idoso, sendo denominada como uma morte

simbólica, onde a pessoa idosa se recolhe e vivência experiência de um final de etapa ou vida.

Para Santos e Santos (2015) é preciso entender o conceito de papéis ocupacionais, pois é a partir deles que o indivíduo estabelece alguns roteiros para organizar seu comportamento e distribuir seu tempo, por exemplo, a forma com que cada um age diante de implicações de cada contexto e grupo social, envolvendo elementos individuais e grupais (de pessoas e objetos envolvidos), esses elementos são moldados por meio da cultura e podem ser estruturados e conceituados pelo próprio indivíduo.

O desempenho de papéis ocupacionais no curso de vida, além de outros aspectos, tem sido objeto de estudos em Terapia Ocupacional. O conceito de papel, originado na Psicologia Social, foi apropriado, sendo fundamental para o Modelo da Ocupação Humana (MOH), desenvolvido por Kielhofner & Burke, e constitui um dos importantes referenciais teóricos em Terapia Ocupacional. O terapeuta ocupacional está entre os profissionais envolvidos na atenção ao indivíduo idoso e, ao promover atividades produtivas e significativas para as pessoas, aumentando a independência e a autonomia, pode desenvolver estratégias na promoção de saúde e atenção a indivíduos em situação de vulnerabilidade (SANTOS; SANTOS, 2015, p. 275).

Com base em um levantamento bibliográfico, Cordeiro *et al.* (2007) afirmam que os papéis ocupacionais permitem que o indivíduo construa sua identidade pessoal e social com expectativas de desempenho. A Terapia Ocupacional auxilia na compreensão das incapacidades para que os papéis ocupacionais sejam recuperados e estabelecidos através do desempenho ocupacional.

Estudos evidenciaram que a perda de papel ocupacional, trabalho, foi um dos fatores desencadeantes para o aparecimento da depressão, sendo relacionado com o fato de ser inútil e sem funcionalidade para a sociedade, este marco é importante, pois pode ser compreendido como a passagem para a velhice, além de que é um dos primeiros papéis que o idoso irá perder (FERRAZ, 2013; GUIMARÃES *et al.*, 2019; MASCARENHAS, 2010).

Assim, este trabalho tem por objetivo analisar a atuação do terapeuta ocupacional com idosos que apresentam perdas de papéis ocupacionais relacionados à depressão, a partir de um estudo de revisão da literatura.

2 I METODOLOGIA

A investigação ocorreu a partir de uma abordagem de pesquisa bibliográfica, a fim de verificar o que os autores, que escreveram sobre depressão e perda dos papéis ocupacionais, têm a dizer sobre o tema. Foram abordadas publicações sobre o idoso deprimido e a perda de papéis ocupacionais no envelhecimento.

O levantamento dos dados ocorreu por meio de uma pesquisa em bases de dados, utilizando as plataformas digitais: Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Google Acadêmico, *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*. No processo de busca das publicações foram utilizados de formas combinada, os descritores “Terapia Ocupacional”, “depressão” e “papéis ocupacionais”.

Os critérios de inclusão para seleção das publicações foram: incluir aquelas que apresentassem discussão sobre a depressão em idosos, aspectos relativos à Terapia Ocupacional e sua intervenção com idosos deprimidos, a relação da perda de papéis ocupacionais e a depressão em idosos; estudos sobre a presença de depressão em idosos institucionalizados e não institucionalizados; publicações em língua portuguesa, de acesso livre e as publicadas nos últimos 10 anos (2010 a 2019). Deste modo, todas as publicações que não se enquadraram nesses critérios foram excluídas.

Ressalta-se que na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) utilizando os descritores “Terapia Ocupacional and Idoso” foram identificados 139 artigos, após a seleção, constatou-se que nenhum dos artigos integrava os critérios de inclusão estabelecidos, não abordando tema proposto, desta forma, nenhuma publicação desta base de dados foi selecionada para compor a amostra final da pesquisa bibliográfica.

Para a seleção das publicações na base de dados *SciELO*, foi realizada a pesquisa utilizando os descritores, já citados, de forma combinada, sendo analisado se o título e resumo do artigo estavam relacionados com o tema proposto por esta pesquisa bibliográfica. Para a seleção das publicações no Google Acadêmico, foram utilizados os mesmos descritores, sendo que os textos foram selecionados considerando-se as publicações que se encontravam nas 10 primeiras páginas da Biblioteca Virtual Google Acadêmico, isso porque havia um número extenso de publicações com os descritores selecionados o que tornaria inviável a realização do trabalho, uma vez que não haveria tempo suficiente para proceder à análise de todo o material.

Após a seleção dos artigos foi realizada uma leitura na íntegra de todos os textos, a fim de se analisar o que os autores apontam em relação a idosos deprimidos e a perda de papéis ocupacionais.

Os dados coletados foram analisados a partir de uma leitura de cada artigo que integrou a presente pesquisa, as publicações escritas na área de Terapia Ocupacional foram analisadas considerando-se o manejo e as intervenções do profissional com o idoso deprimido, sendo assim, foi identificada a forma e metodologia da intervenção e qual atividade foi ofertada.

As demais publicações traziam em seu repertório, de que modo a perda de papéis ocupacionais afetam a qualidade de vida do idoso, e como isto influenciou

no aparecimento da depressão, desta forma, foram analisadas quais as áreas ocupacionais que o idoso teve mais perdas e como a institucionalização interferia nesse quesito.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após leitura das publicações foram selecionados 24 estudos, assim estes contemplaram a amostra final (N= 24).

Logo após a coletânea de artigos nos periódicos, analisamos as variáveis quantitativas relacionadas ao ano de publicação e revista/repositório em que foram publicados, a fim de verificar se houve aumento nas publicações e em qual área de atuação é mais discutido sobre o tema. Em seguida, ao analisarmos todas as publicações, constatou-se que houve um aumento de publicações em os anos de 2012 e 2013 com oitos artigos publicados, seguido de 2016 e 2017 com cinco artigos.

A Organização Mundial da Saúde diz que a nova realidade demográfica e epidemiológica brasileira ressalta a urgência de mudanças nos paradigmas de atenção à saúde da população idosa, através de estruturas e sistemas criativos e inovadores, acompanhados de ações diferenciadas para que o idoso aproveite o envelhecimento saudável proporcionado pelo avanço da ciência (OMS, 2008). Neste sentido entende-se que o aumento de publicações sobre essa temática pode estar relacionado ao maior interesse dos pesquisadores responderem às demandas da nova realidade demográfica e epidemiológica brasileira.

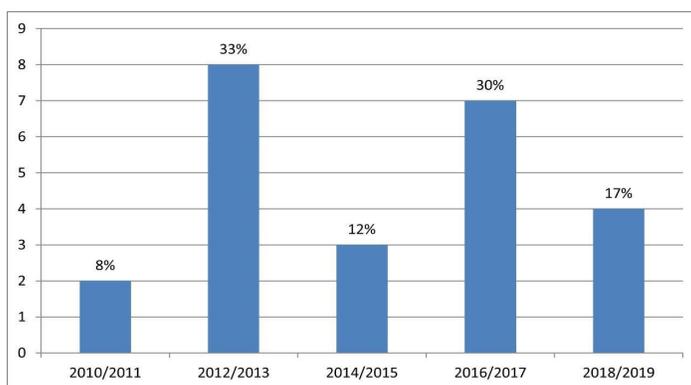


Figura 1- Número de Publicações por Biênio

Fonte: Elaborado pelas autoras

Em relação aos artigos publicados em periódico/repositórios, foram encontradas 15 revistas diferentes, sendo que, as revistas Kairós Gerontologia,

Ciência e Saúde Coletiva, e a revista Terapia Ocupacional Universidade de São Paulo foram as que apresentaram o maior número de publicações, com 3 artigos em cada uma. Identificamos que os artigos publicados na Revista Kairós Gerontologia, foram escritos por autores com graduação em Filosofia, Fisioterapia, Pedagogia e Terapia Ocupacional. Na Revista Ciência e Saúde Coletiva, os autores possuem graduação em Enfermagem, Fisioterapia, Odontologia, Psicologia e Serviço Social. Na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo todos os autores são formados em Terapia Ocupacional.

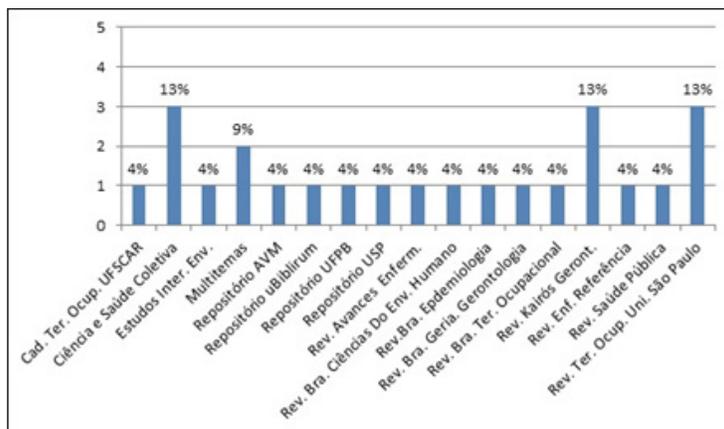


Figura 2- Número de Artigos Publicados em Periódicos/Repositórios

Fonte: Elaborado pelas autoras

As publicações analisadas evidenciaram aspectos relevantes e pertinentes sobre a atuação da Terapia Ocupacional na oferta de recursos terapêuticos para esta população, a importante influência da aposentadoria na vida dos idosos e a dificuldade de lidar com o fim do papel ocupacional de trabalhador. Situações de estresse, depressão e mudanças significativas na vida do idoso foram abordadas nas publicações.

Conforme podemos constatar em algumas publicações analisadas, a Terapia Ocupacional vem contribuindo com o envelhecimento saudável e ativo da população, Netto (1999) discorre que a Terapia Ocupacional oferece ao idoso a realização das Atividades de Vida Diária (AVD's), Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's), atividades produtivas, sendo remuneradas ou não, e atividades de lazer, conforme o grau de independência de cada indivíduo, contribuindo com o tratamento na velhice propiciando atividades adequadas individualmente que facilite ao idoso a possibilidade de viver de forma sadia em seu processo de envelhecimento.

Ribeiro e Paulim (2014) vão dizer que a Terapia Ocupacional contribui no cuidado com pessoa idosa frente à manutenção das suas interrelações, frente aos papéis ocupados na sociedade e a redes de apoio.

Conceição, Ferri e Alves (2016) apresentaram que a atuação do Terapeuta Ocupacional consiste em levar o idoso a perceber a qualidade do seu tempo livre em decorrência da aposentadoria, viuvez ou solidão, permitindo a definição de novos padrões de atividade e o reconhecimento da importância de um tempo só para si e que a Terapia Ocupacional pode ser um recurso, na medida em que, por meio do tratamento com atividades terapêuticas, pode levar esse idoso à melhora da depressão e assim ofertando a reconstrução de seus padrões e atividades de vida.

Segundo Mascarenhas (2010) alguns dos fatores que podem desencadear a depressão são fatores de estresse, como a aposentadoria, com a mudança de uma rotina vivenciada por longo período, a quebra dos costumes e hábitos, o afastamento do ambiente de trabalho pode desenvolver o sentimento de angústia, sofrimentos e conseqüentemente uma depressão.

De acordo com Ferraz (2013), o fato de se aposentar pode aumentar 40% a chance de desenvolver a depressão, sendo apontado como fator principal a solidão com a perda de contatos com amigos, sendo assim, dificilmente mantém contato com alguém que não seja do grupo familiar.

Como evidenciado pelas publicações analisadas há uma necessidade de preparar o idoso para este período de aposentadoria, sendo que as pesquisas realizadas por Vilela e Paulin (2014), demonstraram efeitos positivos nos participantes da pesquisa que participaram do programa pré-aposentadoria, estes resultados são suportados por Pacheco e Carlos (2013) que relatam a importância de estratégia de pré-aposentadoria com objetivo de ampliar o entendimento de menos valia do idoso aposentado.

Conforme foi possível constatar a rede de apoio social é uma contribuição importante no enfrentamento das perdas limitações da velhice, ocorrendo através de um processo dinâmico e complexo da relação do indivíduo com sua rede social e as trocas estabelecidas entre eles. As redes de apoio à pessoa idosa têm atribuição essencial por contribuir para que eles se sintam valorizados, elevando a autoestima e para que se sintam pertencentes a um grupo (RODRIGUES; SILVA, 2013).

A rede de apoio mostra-se como um valor significativo à vida da pessoa idosa, ampliando a discussão acerca da importância e da possibilidade do fortalecimento das relações familiares, relações sociais, contribuindo para o sentimento de pertencimento, trazendo a importância para a qualidade de vida. Essas relações contribuem, entanto, no impacto da saúde física e mental por estar sendo vivenciado nesse período de perda de papéis (BRASIL, 2006).

Em relação às Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), há

um aumento em idosos institucionalizados, segundo Born e Boechat (2013) alguns dos fatores que influenciam são “idade, diagnóstico, limitação nas atividades da vida diária (AVD), morar só, estado civil, situação mental, etnia, ausência de suportes sociais, pobreza”, outro fator importante é a depressão.

Guimarães *et al.* (2019), igualmente Frade *et. al.* (2015), relataram um aumento em relação à depressão em idosos institucionalizados, sendo associado significativamente ao fato de estar aposentado, outros fatores citados foi a incontinência urinária, auto percepção de saúde e sono.

De acordo com Born e Boechat (2013), para que o momento da institucionalização seja um momento confortável para o idoso, há uma necessidade de preparação desta transição, além de que deve ser analisado adequadamente em qual instituição o idoso irá residir, levando em consideração àquelas que ofereçam projetos que irão trazer qualidade na vida do idoso.

Desta forma, é entendido que o idoso que venha a ser institucionalizado tenha um tratamento adequado, para que não apareça um sentimento de menos valia e abandono por parte da família, sendo importante que o idoso crie laços e amizades com outros membros do equipamento, ou mantenha o contato familiar.

De acordo com Francisco (2003), o fazer humano é carregado de conteúdo simbólico. Desta forma a atividade entra na dimensão de expressividade e simbolismo sendo um precursor para o inconsciente, o objetivo central não é o produto final da atividade, mas sim como o sujeito a realizar, segundo a autora a atividade como expressão pode ser utilizada na livre produção, material projetivo, criação livre e criação dirigida.

Após a análise das publicações, foi possível analisar que Terapeutas Ocupacionais que atendiam idosos deprimidos, utilizaram recursos expressivos como mandala, fotografia, dança, música, entre outros. As atividades manuais, Segundo Conceição, Ferri e Alves (2016), tinham como objetivo o autocuidado e a recuperação da autoestima. E para Gregorutti e Araújo (2012), as atividades expressivas tinham ênfase na estimulação motora, cognitiva e psicossocial.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As pesquisas realizadas na *SciELO* e Google Acadêmico, evidenciaram diversos fatores que estão relacionados ao aparecimento de depressão e sintomas depressivos na velhice, e como consequência a perda dos papéis ocupacionais, além de relatarem as diversas alterações durante o processo de envelhecimento que devem ser avaliadas neste contexto, para assim realizar um atendimento eficaz junto à pessoa idosa.

A investigação pautou primeiramente na conceituação de depressão e

alterações presentes no envelhecimento, relatando brevemente a população idosa no Brasil e no mundo, com o aumento da população nesta faixa etária, sendo essencial ter um conhecimento prévio sobre as necessidades de cuidado ao idoso e políticas públicas implementadas.

Diversos autores evidenciaram a relação entre o idoso depressivo e perda consecutivas durante o processo de envelhecimento, não se restringindo somente à perda de papéis ocupacionais, mas de entes queridos; sentimentos de inutilidade; estigmas que carrega ao passar a ser semi-dependente ou dependente completo; alterações no declínio cognitivo que necessitam de um cuidador. Além do aumento de idosos institucionalizados, como já discutido, idosos em ILPI demonstram maior índice de aparecimento de sintomas depressivos.

A Terapia Ocupacional contribui nesta perspectiva através das atividades propostas, com objetivo de ganho de autonomia, independência e autoestima, sendo realizadas de forma significativa com o idoso, visando à construção de novos hábitos e rotinas. Como relatado pelos autores descritos, a Terapia Ocupacional na aposentadoria pode realizar um projeto para preparação desta nova etapa de vida da pessoa idosa, outro ponto abordado pelos autores, demonstrou que, com a realização de atividades significativas e expressivas houve uma diminuição nos sintomas depressivos dos participantes dos estudos analisados.

Através da pesquisa bibliográfica foi possível alcançar os objetivos propostos, como, identificar a relação da perda de papéis ocupacionais e a depressão na velhice; a atuação do Terapeuta Ocupacional com esta clientela. As publicações evidenciaram as principais perdas durante o envelhecimento sendo uma delas as perdas de papéis, participação social, autonomia e independência.

Apesar do grande número de publicações sobre idoso e depressão, é necessário que mais estudos sobre a perda de papéis ocupacionais na velhice e depressão em idosos, sejam produzidos, para que ofereçam promoção de saúde no processo do envelhecimento, e assim, contribuindo para um envelhecimento ativo e saudável.

REFERÊNCIAS

BORGES, Lucelia Justino; BENEDETTI, Tania R Bertoldo; XAVIER, Andre Junqueira; D'ORSI, Eleonora. Fatores associados aos sintomas depressivos em idosos: estudo EpiFloripa. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo, v. 47, n. 4, p. 702-710, Aug 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000400701&lang=pt. Acesso em: 22 mar. 2020.

BORN, Tomiko; BOECHAT, Norberto Seródio. A Qualidade dos Cuidados ao Idoso Institucionalizado. In: FREITAS, Elizabete Viana; PLY, Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. Ed. Guanabara Koogan LTDA, 2013, p.1820- 1835. Disponível em: <https://framontmartins.files.wordpress.com/2016/09/tratado-de-geriatria-e-gerontologia-3c2aa-ed.pdf>. Acesso em: 05 jul 2020.

BRASIL. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica n.º 19 Série A. Normas e Manuais Técnicos– Brasília: DF, 2006. Disponível em: http://bvsmis.saude.gov.br/bvsmis/publicacoes/evelhecimento_saude_pessoa_idosa.pdf. Acesso em: 02 maio 2020.

BRASIL. **Segurança Sanitária para Instituições de Longa Permanência para Idosos**. Secretaria de Estado de Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde, SC, 2009. Disponível em: <http://www.vigilanciasanitaria.sc.gov.br/index.php/download/category/19-publicacoes?download=90:seguranca-sanitaria-instituicoes-de-longa-permanencia-para-idosos>. Acesso em: 14 jun 2020.

CONCEIÇÃO, Maria da; FERRI, Sandra Márcia; ALVES, Ana Maria de Oliveira. Relato de pesquisa de Terapia Ocupacional aplicada ao tratamento de depressão no idoso. **Multitemas**, [s. l.], n. 26, p. 95-104, 22 maio 2020. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/828>. Acesso em: 22 mar 2020.

CORDEIRO, J. J. R.; *et al.*. Cross-cultural reproducibility of the Brazilian portuguese version of the role checklist for persons with chronic obstructive pulmonary disease. **Am. J. Occup. Ther.**, v. 61, n. 1, p. 33-40, 2007. Disponível em: <https://ajot.aota.org/article.aspx?articleid=1865742>. Acesso em: 20 mai 2020.

FARBER, SONIA SIRTOLI. Envelhecimento e elaboração das perdas. *In*: SESC, L. **A terceira idade estudos sobre o envelhecimento**. 53. ed. São Paulo: SESC, 2012. v. 23, cap. 1, p. 7-17. Disponível em: https://www.sescsp.org.br/files/edicao_revista/cd42b419-7df9-4182-8a57-4188279cf8a5.pdf. Acesso em: 7 mar 2020.

FECHINE, Basílio Rommel Almeida; TROMPIERI, Nicolino. O processo de envelhecimento: as principais alterações que acontecem com o idoso com o passar dos. **InterSciencePlace**. Instituto federal do Ceará, p.106-194, 2012. Disponível em: <http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/view/196>. Acesso em: 18 mai 2020.

FERRAZ, Yara. **Aposentadoria aumenta chances de depressão**. Diário do grande ABC. 2013. Disponível em: <https://www.dgabc.com.br/Noticia/466796/aposentadoria-aumenta-em-40-as-chances-de-desenvolver-depressao>. Acesso em: 10 out 2020.

FRADE, João; BARBOSA, Patrícia; CARDOSO, Susana e NUNES, Carla. Depressão no idoso: sintomas em indivíduos institucionalizados e não-institucionalizados. **Revista de Enfermagem. Ref.**, Coimbra, v. ser IV, n. 4, Fev, p.42-49 2015. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832015000100005&lang=pt. Acesso em: 22 mar 2020.

FRANCISCO, Berenice Rosa. **Terapia Ocupacional**. 2ªed. Rev e atual. Campinas: Papirus, p. 10-95, 2003.

GARROS, Danielle dos Santos Cutrim; MACHADO, Lariane de Souza. A pintura de mandalas como meio de intervenção no tratamento terapêutico ocupacional para idosos com sintomas depressivos. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional**, Rio de Janeiro. v. 3, n. 2, p. 209-218, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/download/18212/pdf>. Acesso em: 20 mai 2020.

GREGORUTTI, Carolina Cangemi; ARAÚJO, Rita de Cássia Tibério. Idosos institucionalizados e depressão: atividades expressivas e seu potencial terapêutico. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 9, n. 2, p. 274-281, 2012. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/114936>. Acesso em: 7 mar 2020.

GUIMARÃES, Lara de Andrade, *et al.*. Sintomas depressivos e fatores associados em idosos residentes em instituição de longa permanência. **Ciência Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 24, n. 9, Setembro, 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019000903275&lang=pt. Acesso em: 22 mar 2020.

MASCARENHAS, Alessandra Genê. **Depressão na terceira idade**: a aposentadoria como fator determinante de episódios depressivos em idosos. Orientador: Maria Poppe. 2010. 49 p. Monografia (Conclusão do curso de Pós-graduação "lato sensu" em terapia de família) - Universidade da Beira Interior, Rio de Janeiro, 2010. Disponível em: http://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/n203618.pdf. Acesso em 20 maio 2020.

NETTO, Matheus Papaleo. **Gerontologia: a velhice e o envelhecimento em visão globalizada**. 1 ed. São Paulo: Atheneu, 1999.

OLIVEIRA, Joice Mara de; FERREIRA, Solange de Oliveira; BISPO, Nuno de Noronha da Costa; CONCONE, Maria Helena Villas Boas. Alterações físicas decorrentes do envelhecimento na perspectiva de idosos institucionalizados. **Revista Kairós Gerontologia**, São Paulo, p. 197-214, outubro/novembro 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/30095>. Acesso em: 20 maio 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **World Population Ageing 2019**. Department of Economic and Social Affairs. p.1-37, 2019. Disponível em: <https://www.un.org/en/development/desa/population/publications/pdf/ageing/WorldPopulationAgeing2019-Highlights.pdf>. Acesso em: 19 maio 2020.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **World Population Prospects 2019**. Department of Economic and Social Affairs. p 1-39, 2019. Disponível em: https://population.un.org/wpp2019/Publications/Files/WPP2019_Highlights.pdf. Acesso em: 19 maio 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Relatório Mundial de Saúde: atenção primária em saúde**. Agora mais do que nunca. Brasília: OMS, 2008. Disponível em: https://www.who.int/eportuguese/publications/whr08_pr.pdf. Acesso em: 15 Out 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Envelhecimento Ativo: Uma Política de Saúde**. Brasília: OMS, p. 5-59, 2005. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvsm/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf. Acesso em: 10 agosto 2020.

PACHECO, Jaime Lisandro; CARLOS, Sergio Antonio. Educação, trabalho e aposentadoria. In: FREITAS, Elizabete Viana; PLY, Ligia. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Ed. Guanabara Koogan LTDA, 2013. p. 2331-2338.

RIBEIRO, F. L.; PAULIM, G. S. Papéis Ocupacionais e Rede de Apoio Social de Idosas em Institucionalização Permanente e Residentes na Comunidade. Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social. **Revista Família**, vol. 2, núm. 3, 2014. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Disponível em: <https://www.redalyc.org/jatsRepo/4979/497950364002/html/index.html>. Acesso em: 08 out 2020.

RICARTES, Sônia Pereira; HOLSBACH, Maria Livia Carvalho Garbi. A contribuição da Terapia Ocupacional no tratamento da depressão na terceira idade. **Multitemas**, [s.l.], n. 23, p. 37-44, 2016. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/873>. Acesso em: 20 abril 2020.

RICARTES, Sônia Pereira; HOLSBACH, Maria Livia Carvalho Garbi. A contribuição da Terapia Ocupacional no tratamento da depressão na terceira idade. **Multitemas**, [s.l.], n. 23, p. 37-44, 2016. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/873>. Acesso em: 20 abril 2020.

RODRIGUES, Adriana G.; da SILVA, Ailton A. A rede social e os tipos de apoio recebidos por idosos institucionalizados. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** Rio de Janeiro, p.159-170, 2013; 16(1). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1809-98232013000100016&script=sci_abstract&tIng=pt. Acesso em: 20 maio 2020.

SANTOS, Claudia Aline Valente; SANTOS, Jair Lício Ferreira. O desempenho de papéis ocupacionais de idosos sem e com sintomas depressivos em acompanhamento geriátrico. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v. 18, p. 273-283, 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v18n2/1809-9823-rbgg-18-02-00273.pdf>. Acesso em: 7 mar. 2020.

VILELA, Julia Moraes; PAULIN, Grasielle Silveira Tavares. Estou me aposentando, e agora? Contribuições da Terapia Ocupacional na reorganização do cotidiano. **Cad. Ter. Ocup. UFSCar**, São Carlos, v. 22, n. 3, p. 497-505, 2014. Disponível em: <http://www.cadernosdeterapiaocupacional.ufscar.br/index.php/cadernos/article/view/952>. Acesso em: 12 agosto 2020.

SOBRE A ORGANIZADORA

FABIANA COELHO COUTO ROCHA CORRÊA FERRARI - Educadora Física graduada pela Universidade Federal de São João Del-Rei (2011). Fisioterapeuta graduada pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (2015). Especialista em Atividade Física em Saúde e Reabilitação Cardíaca pela Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Penumofuncional pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. Especialista/Residência Multiprofissional/Fisioterapia em Urgência e Emergência pelo Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. Mestre em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico Funcional, área de concentração Desempenho Cardiorrespiratório e Reabilitação em Diferentes Condições de Saúde pela Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora (2019). Docente do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora nos cursos de Educação Física e Fisioterapia. Fisioterapeuta hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora. Tem experiência na área de Educação Física e Fisioterapia, com ênfase na área de reabilitação cardiovascular, fisiologia do exercício, avaliação da capacidade cardiopulmonar, avaliação da capacidade funcional, qualidade de vida, reabilitação ambulatorial, reabilitação hospitalar (enfermaria e unidade de terapia intensiva).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente vascular cerebral 53, 58, 100, 101, 109, 110, 129, 134, 136, 147
Acidente vascular encefálico agudo 129, 131
Alterações posturais 179, 180, 182, 213
Aplicabilidade 31, 68, 70, 75, 79, 80, 113, 169, 245, 253, 254, 261
Asma 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49
Atividades cotidianas 102, 106, 137, 186, 189, 275, 276, 281, 282, 283, 285, 286, 293

B

Bioética 70, 74, 79

C

Câncer 5, 6, 9, 11, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 74, 75, 77, 78, 80, 81, 91, 92, 96, 97, 98, 99, 124
Cardiopatias 83, 265
Cavalo 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273
Cif 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262
Cólica menstrual 224, 225
Corpo 32, 64, 91, 92, 93, 97, 106, 119, 122, 126, 135, 152, 157, 167, 186, 200, 201, 202, 213, 214, 227, 229, 248, 253, 254, 256, 259, 265, 271, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 291, 292, 293, 294
Cuidado de si 275, 276, 279, 280, 281, 293
Cuidados paliativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

D

Depressão 5, 9, 28, 31, 32, 64, 66, 69, 74, 75, 78, 121, 144, 152, 160, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 236, 237, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308
Disco intervertebral 199, 203, 204
Disfunções sexuais 235, 236
Dismenorreia 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234
Dismenorreia primária 225, 232
Dismenorreia secundária 225, 232

Doença pulmonar 1, 4, 6, 9, 13, 14, 15, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 29, 31, 33, 35, 37, 41, 42, 262

Doença pulmonar obstrutiva crônica 9, 13, 14, 15, 18, 20, 23, 26, 27, 28, 29, 33, 35, 41, 42, 262

Doenças respiratórias 6, 45, 83

Dor 2, 8, 15, 32, 37, 59, 63, 64, 66, 68, 69, 73, 74, 75, 78, 90, 96, 97, 98, 99, 122, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 163, 173, 178, 182, 183, 200, 204, 208, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 234, 270, 298

E

Ejaculação precoce 235, 236, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Enfisema 20, 21, 22, 24

Epidural 125, 126, 127, 128, 203

Equoterapia 223, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 270, 271, 272, 273, 274

Espasticidade muscular 137, 142

Estimulação 63, 66, 68, 73, 90, 96, 97, 106, 118, 125, 127, 129, 133, 135, 163, 211, 214, 215, 216, 217, 219, 239, 240, 241, 242, 243, 304

Estimulação sensorial 211, 214, 215, 216, 217, 219

F

Fibromialgia 150, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160

Fisioterapeuta 1, 3, 7, 9, 10, 12, 34, 35, 36, 41, 42, 50, 74, 75, 76, 77, 78, 95, 167, 168, 181, 199, 207, 213, 245, 255, 256, 259, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 272, 309

Fisioterapia 2, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 28, 30, 32, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 47, 48, 66, 68, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 85, 88, 91, 94, 95, 97, 99, 105, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 123, 124, 129, 131, 134, 135, 137, 147, 148, 152, 161, 169, 171, 173, 174, 179, 180, 183, 199, 205, 206, 213, 220, 222, 233, 235, 238, 239, 245, 255, 260, 261, 264, 273, 295, 302, 309

Flexibilidade 97, 102, 113, 173, 174, 175, 176, 182, 183, 184

Força muscular 13, 14, 15, 16, 17, 18, 23, 24, 25, 29, 46, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 131, 137, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 175, 182, 184, 240, 297

Funcionalidade 83, 86, 87, 88, 134, 138, 145, 151, 158, 187, 193, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 255, 256, 258, 260, 261, 262, 298, 299

I

Idoso 12, 34, 35, 36, 38, 39, 41, 44, 129, 134, 158, 296, 297, 298, 299, 300, 301,

302, 303, 304, 305, 306

Impressão 3D 185, 186, 187, 188, 191, 194, 195, 196, 197

Incapacidade 7, 17, 25, 40, 146, 151, 178, 180, 182, 200, 201, 204, 236, 242, 245, 246, 248, 249, 250, 253, 255, 256, 260, 261, 262, 288, 298

L

Lesão 100, 101, 106, 107, 109, 125, 126, 128, 131, 137, 139, 145, 146, 200, 254, 265

M

Massagem 97, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 159

Medula 93, 97, 125, 126, 127, 138, 202, 203

Método hipopressivo 173, 174, 175

Modalidades de fisioterapia 28, 44, 45

N

Neoplasia 5, 12, 64, 68, 74, 81, 91, 95

Neuropatia 90, 91, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Neuroplasticidade 100, 101, 102, 103, 106, 108, 109, 110, 127, 213

P

Papéis ocupacionais 296, 298, 299, 300, 304, 305, 307, 308

Parkinson 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 265

Patologias pélvicas 225, 231

Plexo lombossacral 199

Prótese de membro superior 186, 190

Psicomotor 211, 214, 215, 216, 217

Pulmão 1, 6, 21, 93

Q

Qualidade de vida 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 15, 17, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 74, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 86, 87, 88, 90, 91, 93, 94, 96, 98, 111, 113, 117, 118, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 144, 145, 147, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 160, 164, 169, 178, 187, 208, 213, 226, 233, 235, 236, 244, 269, 271, 272, 286, 297, 298, 300, 303, 309

R

Reabilitação 5, 6, 25, 26, 29, 36, 40, 43, 49, 70, 71, 75, 77, 78, 80, 84, 85, 87, 88, 94, 100, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 117, 118, 122,

123, 125, 127, 129, 131, 134, 135, 147, 148, 161, 163, 166, 167, 169, 173, 185, 187, 188, 190, 193, 194, 195, 196, 197, 222, 235, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 255, 256, 265, 266, 289, 309

Realidade virtual 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 262

Reeducação postural global 178, 179, 180, 183, 184

S

Síndrome de Burnout 161, 164, 165, 166

T

Tecnologia assistiva 185, 186, 187, 196

Terapia ocupacional 2, 80, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 195, 197, 264, 275, 276, 279, 289, 293, 294, 295, 296, 298, 299, 300, 302, 303, 305, 306, 308

Terapias complementares 62, 63, 65, 67, 151

Transtorno do espectro autista 211, 214, 215, 216, 220, 223, 265

Tratamento 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 24, 26, 27, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 53, 55, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 83, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 111, 113, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 129, 131, 133, 134, 135, 141, 143, 146, 147, 148, 152, 153, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 174, 175, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 205, 209, 210, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 223, 226, 227, 230, 232, 235, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 246, 266, 296, 298, 302, 303, 304, 306, 308

V

Velhice 38, 296, 298, 299, 302, 303, 304, 305, 307

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2


Ano 2020

 www.arenaeditora.com.br
 contato@arenaeditora.com.br
 @arenaeditora
 www.facebook.com/arenaeditora.com.br

Processos de Intervenção em Fisioterapia e Terapia Ocupacional 2